

MANIFESTO

8 mil pessoas protestam por segurança em Tangará da Serra

>> **Paulo Ramos**
Redação DS

Emoção, comoção, propósito, vontade de mudar. Um verdadeiro pedido de paz ecoou da boca de mais de 8 mil tangaraenses na tarde de ontem que tomaram a Avenida Brasil protestando por mais segurança, após inúmeros fatos que ocorreram no município.

Empresas fecharam as portas [quase todas], funcionários também foram para a rua. Entidades, associações, membros do executivo e do legislativo municipal também marcaram presença. Os milhares foram escoltados pela Polícia Militar e Guarda Municipal que garantiram a segurança de todos.

“É algo lindo de se ver. Eu nunca vi algo parecido em Tangará da Serra, estou muito emocionada com a força dessa população, que quando é chamada, que quando é aclamada, se faz presente com toda força, com presença maciça mostrando que nós não estamos satisfeitos com o que está acontecendo em nosso município. (...) Exigimos liberdade, exigimos segurança, exigimos que nossos filhos caminhem com tranquilidade, com calma

nas ruas dessa cidade tão importante de Mato Grosso”, destacou com os olhos cheios de lágrimas, a socióloga Maria Inês.

No carro de som oficial do manifesto uma mensagem gravada muito importante era constantemente exibida com o seguinte texto: “Tangará da Serra é uma cidade de porte relativamente pequeno e não pode jamais admitir viver nesse clima de insegurança, onde a população de bem é que precisa encarcerar-se atrás de muros e grades e mesmo assim correndo sérios riscos de sofrer ataques inesperados a qualquer momento. Estamos nesta caminhada pacífica, para mostrar as autoridades a nossa indignação e para cobrar o aumento efetivo das polícias, pois isso com certeza nos dará maior segurança para que possamos voltar a transitar livremente pelas ruas, para que nossos filhos possam ir e vir da escola sem preocupação. Com essa providência, certamente as nossas empresas também poderão abrir suas portas sem a preocupação de receber visitas indesejadas. Estamos aqui também, para prestar solidariedade e hipotecar apoio ao trabalho da polícia na elucidação



Avenida Brasil foi tomada por manifestantes

dos crimes que assolam nossa cidade. É preciso continuar agindo com rigor, mas também é necessário que os infratores permaneçam reclusos e não recolocados nas ruas para continuarem atormentando a sociedade. Demonstrando que estamos na busca de um Brasil melhor para todos, uma Tangará da Serra com mais segurança, em uma só voz, todos juntos, vamos cantar o Hino Nacional Brasileiro”.

ATOS – Sem nenhum registro de violência ou confusão, a caminhada

dos manifestantes seguiu de maneira ordeira e muito organizada. Eles cantaram o hino nacional, rezaram o ‘pai nosso’, ouviram as preces do Pastor da Igreja Batista, Etimael Vasconcelos e da Igreja Católica, o Frei Eliseu Aiolfi. Sem distinção de religião, sem preconceitos com raças ou crenças. O que se percebeu foi uma população que não está mais suportando a criminalidade, no entanto, que ainda tem esperanças que as autoridades possam ter um olhar mais abrangente

de todos estes problemas que englobam a segurança pública.

“A criminalidade sempre foi um fator que preocupou a igreja, os representantes cristãos que existem dentro da sociedade. Nós precisamos excluir estes atos, criar uma sociedade mais consciente, que saiba resolver as suas situações rotineiras, os seus problemas, os seus obstáculos, sem caminhar para o lado da violência, da desordem. Se todos começarem a mudar dentro de casa, no trabalho, dentro de si

próprios, aí sim nós teremos resultados mais precisos”, afirmou o frei Eliseu.

Ao final, após as preces, orações, gritos, após todos os cartazes terem sido levantados, exibidos, alavancando o desejo da população, foi solicitado que todos os manifestantes se abraçassem simbolizando o ato de paz e elevando o verdadeiro significado do protesto, que são por dias melhores e dias mais calmos, buscando a erradicação da criminalidade em Tangará da Serra.

